

MERCADO EM 2017

# INCERTEZAS QUANTO A TRUMP E “BREXIT” PREOCUPAM SECTOR DOS SERVIÇOS JURÍDICOS



■ Os olhos estão postos lá fora, com alguma preocupação, e por cá, com alguma apreensão. No plano externo, a forma como Donald Trump guiará os Estados Unidos da América no campo económico e ao nível das relações externas, mas também o modo como evoluirá o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, são aspectos que vão pesar na forma como o mundo dos negócios vai evoluir ao longo do ano e, por consequência, naquela que será a actividade dos prestadores de serviços jurídicos às empresas. No plano interno, a estabilização do sistema financeiro Português e a expectativa de que o investimento privado ganhe ânimo e que a nível público regresse, são questões determinantes para a economia e, claro, para o sector da advocacia.

Num contexto carregado de dúvidas, há contudo uma expectativa positiva no sector da chamada advocacia de negócios, de onde

parte a ideia de que o perfil dos serviços jurídicos solicitados em 2017 se centre na assessoria ao investimento privado e público, no sector imobiliário, no turismo, mas também em áreas como a das fusões e as aquisições.

Numa auscultação a um conjunto alargado de players do mercado da chamada advocacia de negócios, foi possível recolher um entendimento generalizado de que 2017 anuncia, a nível internacional, um contexto de instabilidade, muito em resultado de dois acontecimentos que marcaram o ano passado: a eleição de Donald Trump para Presidente dos Estados Unidos e a votação dos eleitores britânicos no referendo que permitiu a vitória do “sim” à saída do Reino Unido da União Europeia.

Outro aspecto importante, este é também um ano de eleições na Alemanha, em França e na

Holanda, onde os partidos anti-europeístas, particularmente nos dois últimos países têm ganho adeptos e valores expressivos nas sondagens, o que faz crescer o factor de incerteza. Acresce a esta realidade a incapacidade de resposta para um problema que exige resolução urgente, a crise dos refugiados, mas também o espectro de eventuais incidentes associados a acções terroristas, que podem influenciar de forma dramática qualquer tendência de crescimento económico que possa estar a desenhar-se.

## PROMOVER A ESTABILIDADE POLÍTICA E LEGISLATIVA

A situação conturbada a nível internacional é naturalmente um risco, mas há também quem aqui veja oportunidades que Portugal pode aproveitar. Acreditam alguns actores do mercado da advocacia vocacionada para dar apoio jurídico às empresas que, se soubermos ...



CATÓLICA  
FACULDADE  
DE DIREITO

ESCOLA DE LISBOA

**OPEN DAY | 17.05.2017**

10:30h - 14:30h

inscrição online obrigatória  
[www.fd.lisboa.ucp.pt/posgrad](http://www.fd.lisboa.ucp.pt/posgrad)

**CONTACTOS**

[mestradosdireito@fd.lisboa.ucp.pt](mailto:mestradosdireito@fd.lisboa.ucp.pt)  
Telefone 217 214 174

2017-2018

MESTRADO EM DIREITO

# FORENSE

Parceiros CMS Rui Pena & Arnaut | Garrigues | KPMG | Linklaters | PLMJ  
| Sérvulo | Uría Menéndez - Proença de Carvalho | Vieira de Almeida | VdAcademia

CATÓLICA  
GOV

# ADMINISTRATIVO

Parceiro Sérvulo



CATÓLICA  
FACULDADE DE DIREITO  
ESCOLA DE LISBOA



CATÓLICA  
LISBON  
SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

FT FINANCIAL  
TIMES



Accredited by  
Association  
of MBAs



# DIREITO & GESTÃO

Parceiros CMS Rui Pena & Arnaut | Garrigues | KPMG | Uría Menéndez - Proença de Carvalho

# EMPRESARIAL

Parceiro Vieira de Almeida | VdAcademia

CATÓLICA  
tax

# FISCAL

Parceiro PLMJ

Os programas de LL.M. da Católica Global School of Law estão entre os melhores e mais inovadores do mundo: *Financial Times*, *Innovative Law Schools Report*.

FT FINANCIAL  
TIMES



simplificar os procedimentos e promover a estabilidade política e legislativa, teremos todas as condições para atrair mais investimento, gerar mais emprego e criar uma economia mais dinâmica. Contudo, até aqui há ainda alguma incerteza, já que, para alguns dos advogados que responderam às perguntas do Negócios, persistem alguns sinais contraditórios sobre o caminho que vai ser efetivamente percorrido pelos poderes públicos.

Estabilidade é uma palavra várias vezes repetida, tanto mais que a prestação de serviços jurídicos é necessariamente condicionada pela situação da economia e pelos seus ciclos económicos. Daí que os responsáveis de sociedades de advogados inquiridos peçam estabilidade legislativa, sobretudo fiscal, uma vez que, defendem também, um dos maiores inimigos da nossa economia é a mexida sistemática nas leis, o que pode afastar quem não gosta da mudança de regras a meio do jogo. Leia-se, quando os processos de investimento já estão em fase de execução.

## ESTABILIZAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO

A estabilização do sistema financeiro Português, assumindo que se concretizará, será também um factor essencial para assegurar o financiamento da economia e permitir o seu crescimento, adiantam outros dos players que

foram solicitados a pronunciar-se. O processo associado à venda do Novo Banco, a solução para o crédito bancário malparado e os processos de capitalização e definição accionista em outros bancos do sistema são situações que geram necessariamente a solicitação de serviços jurídicos. São processos que, por outro lado, também tenderão a gerar um incremento da litigiosidade e dos consequentes processos de contencioso.

É ainda preciso, contudo, levar em linha de conta alguns aspectos nada positivos, como o excessivo endividamento das empresas portuguesas, mas também o possível efeito de contágio de problemas em instituições financeiras de outros países da União Europeia. Isto, além de outros riscos que poderão influenciar a evolução da nossa economia, como o peso da dívida pública e a reacção dos mercados face à anunciada desaceleração do apoio proporcionado pelo Banco Central Europeu.

O factor externo volta, aqui, a ser fundamental. Ou seja, se a conjuntura externa não prejudicar o clima progressivamente mais favorável a nível interno, Portugal registará também um significativo crescimento do mercado dos serviços jurídicos, em linha com um maior desenvolvimento económico. Contudo, se o país e a sua economia sofram efeitos de uma crise interna ou externa, o mercado da prestação de

serviços jurídicos tenderá a sofrer dos mesmos fenómenos que caracterizaram a sua evolução por efeito da última crise.

## RETOMA DO INVESTIMENTO PÚBLICO

Aspectos como este poderão pesar igualmente na forma como irá ser feita a retoma do investimento apoiado pelo Estado, muito apoiado pelos fundos estruturais europeus. A aposta na ferrovia, na reabilitação urbana, no novo terminal de contentores do Barreiro, entre outros, promete igualmente dar dinâmica ao trabalho dos advogados de Direito Público.

Neste contexto carregado de dúvidas, a expectativa é de que o perfil dos serviços jurídicos que serão solicitados pelos clientes das sociedades de advogados no mercado português se centre na assessoria ao investimento privado e público, no sector imobiliário, no turismo, mas também em áreas como a das fusões e as aquisições e, como referido, por força da situação em que se encontra o sistema bancário português, na recuperação de activos financeiros e no contencioso.

Claro está que, deste ponto de vista, apoiar novos investidores a entrar no mercado português, mas também a assessorar os empresários portugueses nas suas novas parcerias e projectos de expansão, são apostas que os principais players do sector pretendem levar a cabo. ■

